



LITURGIA COM CRIANÇAS

Ficha de liturgia para o Domingo XXVIII do Tempo Comum, ano C
09 de outubro de 2016

Frase

«Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro».

Imagem



Evangelho

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 17, 11-19)

Naquele tempo, indo Jesus a caminho de Jerusalém, passava entre a Samaria e a Galileia. Ao entrar numa povoação, vieram ao seu encontro dez leprosos. Conservando-se à distância, disseram em alta voz: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós». Ao vê-los, Jesus disse-lhes: «Ide mostrar-vos aos sacerdotes». E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se de rosto em terra aos pés de Jesus, para Lhe agradecer. Era um samaritano. Jesus, tomando a palavra, disse: «Não foram dez os que ficaram curados? Onde estão os outros nove? Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?». E disse ao homem: «Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou».

Palavra da salvação.

Pistas de reflexão para o catequista

Jesus, hoje, abre os nossos corações a uma atitude que, frequentemente, esquecemos: a gratidão. Nos momentos de dor e de dificuldades, pedimos, nas nossas orações, ajuda para a resolução de um problema ou de uma situação que nos parece não ter solução. Aliás, é Jesus quem nos convida a entregarmos as nossas inquietações e anseios ao seu e nosso Pai, na oração, quando diz: “pedi e ser-vos-á dado” (Mt 7, 7), mas quantas vezes, quando Deus nos responde, indo ao encontro daquilo que tanto que almejávamos, nos lembramos de agradecer as maravilhas que faz em e por nós? Quanto do nosso tempo dedicamos a dizer «obrigado» a quem nos ajuda pelo caminho?

No domingo passado pedimos a Jesus, como os apóstolos, que aumentasse a nossa fé. Jesus convida-nos, hoje, a sermos mais como o samaritano, sabendo voltar atrás para agradecer e louvar este Pai que não se cansa de nos amar.

Dinâmica para apresentação de dons na Eucaristia

Para mostrarmos a nossa gratidão a Deus, oferecemos, junto do altar, as coisas pelas quais damos graças: uma criança entrega o pão, outra uvas, e outra um coração. A seguir, uma criança de cada ano da catequese entrega a caixa ou cesto com as preces de gratidão que cada catequizando escreveu durante o encontro de catequese. No final ficam 8 crianças, cada uma com uma letra para compor a palavra «OBRIGADO».

Oração de ação de graças

Senhor,
Pedimos-te tantas coisas,
Em tantos momentos das nossas vidas,
Mas poucas são as vezes
Que paramos para dizer um simples «Obrigado!».
Obrigado pelo muito que nos dás,
Apesar do pouco que de nós recebes.
Obrigado por esse amor infinito,
Que abarca todas as nossas limitações e fragilidades
E que nos impele a querer ser mais e melhor.
Obrigado por essa misericórdia que não se esgota
E que nos permite sempre recomeçar.
Obrigado por nunca te esqueceres de nós,
Mesmo quando nós nos esquecemos de ti
Na correria do nosso dia-a-dia.
Obrigado por estares sempre aqui, ao nosso lado,
Nas alegrias e nas tristezas,
Em cada passo do nosso caminho.